

Magonia A.St.-Hil.

María Silvia Ferrucci

Instituto de Botánica del Nordeste; msferrucci@yahoo.com.ar

Genise Vieira Somner

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; genisesomner@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Magonia*, *Magonia pubescens*.

COMO CITAR

Ferrucci, M.S., Somner, G.V. 2020. *Magonia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB20905>.

Tem como sinônimo

Phaeocarpus Mart. & Zuccarini

DESCRIÇÃO

Árvores monoicas, duodicogânicas. Ramos quando jovens longitudinalmente estriados, glabros ou pubérulos, com lenticelas, adultos escamosos; ramos floríferos com cicatrizes foliares muito próximas, com gemas nas axilas. Folhas alternas, paripinadas, com folíolo terminal rudimentar, decíduas; estípulas ausentes; pecíolo e raque não alados; folíolos de margem inteira, sésseis ou com peciolulos curtíssimos. Tirsos axilares ou terminais, racemiformes; inflorescências parciais cincinios laxos; brácteas triangular-subuladas, decíduas; bractéolas semelhantes, menores. Flores unissexuadas, zigomorfas, grandes. Cálice 5-mero, conatas na base, prefloração imbricada, de abertura precoce; não persistente no fruto. Corola 5-mera, pétalas sem apêndices. Disco nectarífero completo, amarelado, a metade de um lado constituído de 4 lobos curtos, a outra metade dupla, com duas lâminas carnosas, eretas, concêntricas, a mais externa levemente 3-lobada, e acima da interna. Androceu com 8 (7-9) estames, pouco curvados, glabros, exertos; estaminódios inclusos, anteras indeiscentes. Gineceu com ovário 3-carpelar, 3-locular, 6-8 óvulos achatados por carpelo; estilete filiforme, curvo, estigma capitado. Cápsulas loculicidas, grandes, trígono-globosas, pouco achatadas na parte superior ou subesféricas, lenhosas. Sementes castanho-avermelhadas, largo-elípticas ou subtrapezoidal, achatadas, aladas. Embrião curvo, achatado, radícula um pouco curva, alojada em uma dobra do tegumento, cotilédones carnosos, de contorno reniforme.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

BIBLIOGRAFIA

- Coulieri, J.P. & M.S. Ferrucci. 2012. Biogeografía histórica de *Cardiospermum* y *Urvillea* (Sapindaceae) en América: Paralelismos Geográficos e Históricos con los Bosques Secos Estacionales Neotropicales. Bol. Soc. Argent. Bot. 47: 103-117.
- Da Silva F., K., Ferrucci, M.S. & Groppo, M. 2013. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Sapindaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo, 31(1): 99-130.
- Ferrucci, M.S. 1991. Sapindaceae. En: R.S. Spichiger & L. Ramella, Flora del Paraguay: 1-144. (Conservatoire et Jardin botaniques de la Ville de Genève-Missouri Botanical Garden).
- Ferrucci, M.S. 2000. Revisión taxonómica de los géneros *Cardiospermum* y *Urvillea* para el neotrópico (Sapindaceae). Tesis Doctoral, Universidad Nacional de Córdoba, Argentina.
- Ferrucci, M. S. 2008. Sapindaceae. En: F. O. Zuloaga, O. Morrone & M. J. Belgrano (eds.), Catálogo de las plantas vasculares del Cono Sur. Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107: 2938-2951.
- Ferrucci, M.S., P. Acevedo-Rodríguez & P.M. Jørgensen. 2014. Sapindaceae. In: P.M. Jørgensen, M.H. Nee & S.G. Beck (eds.), Catálogo de las plantas vasculares de Bolivia. Monogr. Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 127(2): 1181-1192.
- Radlkofer, L. 1931-1934. Sapindaceae. In: Engler, A. (ed.), Das Pflanzenreich. Leipzig, Wilhelm Engelmann, IV-165, Heft 98a-h, p. 1-1539, f. 1-46.
- Ferrucci, M.S. 1991. Sapindaceae. En: R.S. Spichiger & L. Ramella, Flora del Paraguay: 1-144. (Conservatoire et Jardin botaniques de la Ville de Genève-Missouri Botanical Garden).
- Ferrucci, M. S. 2008. Sapindaceae. En: F. O. Zuloaga, O. Morrone & M. J. Belgrano (eds.), Catálogo de las plantas vasculares del Cono Sur. Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107: 2938-2951.
- Ferrucci, M.S., P. Acevedo-Rodríguez & P.M. Jørgensen. 2014. Sapindaceae. In: P.M. Jørgensen, M.H. Nee & S.G. Beck (eds.), Catálogo de las plantas vasculares de Bolivia. Monogr. Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 127(2): 1181-1192.
- Joly, C.A., G.M. Felipe & T.S. Melhem. 1980. Taxonomic studies in *Magonia* St.-Hil. (Sapindaceae). Brittonia 32(3): 380-386.
- Radlkofer, L. 1931-1934. Sapindaceae. In: Engler, A. (ed.), Das Pflanzenreich. Leipzig, Wilhelm Engelmann, IV-165, Heft 98a-h, p. 1-1539, f. 1-46.
- Sommer, G.V., Ferrucci, M.S. & M.M. Teixeira. 2009. *Magonia*. In: Sommer, G.V. (coord.) Sapindaceae. Pp. 195-255. Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giulietti, A.M. & S.E. Martins (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo, v. 6. (Martins, S.E., Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Giulietti, A.M. & Melhem, T.S. (eds.). São Paulo: Instituto de Botânica, Fapesp/Imprensa Oficial.

Magonia pubescens A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

heterotípico *Magonia glabrata* A.St.-Hil.

DESCRÍÇÃO

Árvores 6-20 m de altura; ramos castanho-claros, quando jovens longitudinalmente estriados, glabros ou pubérulos, com lenticelas lineares, adultos escamosos; ramos floríferos com cicatrizes foliares muito próximas, gemas nas axilas. Folhas 6-10-folioladas; pecíolo semicilíndrico, 3,4-6,5 cm compr., pubérulo; raque semicilíndrica ou bicanaliculada, 4,2-10 cm compr., pubérula; folíolos sésseis ou com peciólulo ca. 0,5 mm compr.; folíolos oblongos ou estreito-oblongos ou estreito-ovados, subcoriáceos, 7-12,4 × 2-4,2 cm; os basais menores; base obtusa, arredondada ou cuneada; ápice emarginado ou arredondado, margem inteira; face adaxial brilhante, pubérula ou pubescente apenas sobre as nervuras principais, com tricomas glandulares esparsos, face abaxial opaca, glabriúscula ou pubescente; nervuras proeminentes em ambas faces. Tírsos com pedúnculo dos cincinatos 0,5-3 cm de compr., no fruto lenhoso de 10-12 mm de diâm., articulado no 1/3 basal; pedicelo floral 6,5-26 mm compr.; brácteas 3,5-5 mm compr., pubérulas, ciliadas. Flores 24-33 mm diâm. Sépalas estreito-oblongas, (1,5-)3,5-4,5 mm compr., com ápice arredondado, face adaxial com tricomas glandulares, face abaxial pubescente. Pétalas estreito-oblancoadas ou estreito-oblongas, 9-17 × 2-4 mm, ápice obtuso ou subagudo, às vezes erosa, margem revoluta na metade basal, purpúreas e com tricomas crespos na porção marginal da face adaxial, esverdeadas e com indumento denso de tricomas curtos e crespos na face abaxial; sem apêndices. Disco nectarífero glabro na porção simples, pubescente na porção dupla. Estames 6-10 mm compr., glabros; estaminódios 2-3,6 mm compr. Pistílio pubérulo ou pubescente. Gineceu ca. 10 mm compr., ovário pubescente, com tricomas adpressos, estilete glabriúsculo. Cápsulas 8,5-12 × 6,4-11,5 cm, levemente rugosas, epicarpo e endocarpo glabros. Sementes largo-elípticas ou subtrapezoidais, 7,5-10 × 4,5-5,8 cm diâm., achatadas, incluindo as alas 9-25 mm larg.; em nível das alas se pode separar 4 lâminas. Embrião esbranquiçado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 64647, US

M.L.S. Guedes, 7805, US

M.S. Ferrucci, 2342, UEC, 165232, (UEC050127), CTES

A. Saint-Hilaire, B1-1866-bis, P (P02284637), **Typus**

A.F.M. Glaziou, 9714, US

M.S. Ferrucci, 975, CTES, US

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Magonia pubescens* A.St.-Hil.Figura 2: *Magonia pubescens* A.St.-Hil.Figura 3: *Magonia pubescens* A.St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

Joly, C.A., Felipe, G.M. & Melhem, T.S. 1980. Taxonomic studies in *Magonia* St.-Hil. (Sapindaceae). *Brittonia* 32(3): 380-386.
Somner, G.V., Ferrucci, M.S. & Teixeira, M.M. 2009. *Magonia*. En Somner, G.V. (coord.) Sapindaceae. Pp. 195-255; In
Wanderley, M.G.L.; Shepherd, G.J.; Melhem, T.S.; Giulietti, A.M. & S.E. Martins (coords.). *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*, v. 6. (Martins, S.E.; Wanderley, M.G.L.; Shepherd, G.J.; Giulietti, A.M. & Melhem, T.S. eds.). São Paulo: Instituto de Botânica, Fapesp/Imprensa Oficial.